

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	01	06	F40	09
	UF	SÍTI-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTI INVENTARIADO	Região Metropolitana do Recife
LOCALIDADE	Cidade do Recife
MUNICÍPIO / UF	Recife/PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Clube Carnavalesco Misto Lavadeiras de Areias
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Lavadeiras
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER **ANEXO 4: CONTATOS**.

NOME	Antônio Pereira de Souza	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	Nº. 8
OCUPAÇÃO	Policial Militar	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	30/09/1959
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☒ OUTRO_ PRESIDENTE DO CLUBE CARNAVALESKO MISTO LAVADEIRAS DE AREIAS		

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 130 a 137
--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE 01 01 06 F40 09

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

O Clube Carnavalesco Misto Lavadeiras de Areias foi fundado em 1940. Um clube, geralmente desfila nas ruas com a seguinte formação: a frente vem a Diretoria com um figurino que pode ser roupa ou fantasia identificando a agremiação; em seguida vem as Balizas-Puxantes (comissão de frente com moças ou rapazes fantasiados de acordo com o tema da agremiação); Damas de Frente (pessoas que desfilam com fantasias de luxo); os Cordões que evoluem em torno das agremiações; a Ala dos Passistas que executam vários passos ao redor do Porta-Estandarte (trajado à Luiz XV); e, fechando o cortejo, vem a orquestra de metais que executam hinos e músicas que podem ou não pertencer a agremiação – no caso Clube de Frevo. O Estandarte contém o nome da agremiação, o ano de fundação, o símbolo e o ano em que está desfilando. Os estandartes possuem grande importância simbólica, pois são eles que se curvam em sinal de cumprimento e respeito diante de instituições, personalidades e outras agremiações.

Lavadeiras, como a agremiação é conhecida, tem como cores oficiais o vermelho, o azul e o branco, e como símbolo uma negra com uma trouxa de roupa na cabeça carregando uma criança. O gênero da atividade é um misto de música (frevo-de-rua), dança (O Passo) e atividade cênica. O público envolvido é composto pelos membros do clube e pelos foliões que brincam o carnaval.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

A edificação é a sede da agremiação Lavadeiras de Areias e fica geminada às casas vizinhas, porém com fácil visualização, pois existe uma placa indicativa do clube. O prédio existente encontra-se com características da arquitetura vernacular, tipo “porta e janela”, porém não abriga uma casa e sim a sede da agremiação. Conta apenas com o pavimento térreo, onde acontecem as apresentações tanto da agremiação quanto de particulares. Existem dois grandes espaços para dança, uma administração com bar e banheiros masculino e feminino. A fachada é bem simples, contando apenas com duas grandes portas, três janelas, uma porta de ferro para acesso em dias de apresentações, além de um pano grande de cobogós que proporciona iluminação para a administração.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Não há marco natural e/ou edificado que esteja associado a esta atividade.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Não há agenciamento do espaço para atividade.

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

Na última gestão, o Clube passou cerca de 8 anos sem desfilar; na gestão atual, apenas em 2002, o Clube não saiu às ruas.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1995

1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
☐	☐	☒	☒	☐	☐	☐	☐	☒	☒	☒	☒

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE 01 01 06 F40 09

8. BIOGRAFIA

O contato inicial de Biluca com a agremiação se deu ainda na infância, por volta dos dez anos de idade, quando foi levado pela sua tia, um dos destaques do Clube. Atualmente é o presidente do *Lavadeiras*. Segundo o entrevistado, “O Carnaval está no sangue. Faço Carnaval por amor ao Clube”.

9. ATIVIDADE**9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

Longe de ser uma atividade alheia ao cotidiano, o nosso carnaval traz para as ruas do Recife as vivências do dia-a-dia: latas, trouxas de roupas, bacias na cabeça, assim nasce a Troça Carnavalesca Mista Lavadeiras de Areias, criada em 03 de dezembro de 1940. Foram suas fundadoras: Amara dos Santos, Aide de Albuquerque, Severina de França, Eunice Machado, Jovelina de Anunciação e Lindalva Dantas, todas lavadeiras da comunidade.

Na busca de apoio, o grupo entra em contato com o então governador, Agamenon Magalhães, que sugere o nome da agremiação, em homenagem a Vila das Lavadeiras, no bairro de Areias. Em 2001, o Clube promoveu cursos de corte e costura, fantasias e adereços, dança, em especial o frevo, para a comunidade. Hoje ainda tem uma certa quantidade de jovens, mas pouco significativo). Todas as semanas, nas segundas-feiras, a diretoria se reúne para analisar a situação do Clube, prestar contas, planejar, entre outras atividades.

A confecção das fantasias e adereços acontecem na própria sede, por alguns desfilantes e membros da diretoria. Durante esse período, geralmente 5 meses antes do desfile, a diretoria escolhe entre os integrantes da comunidade aqueles que serão os destaques do Clube. O carnavalesco responsável desenha as fantasias, de acordo com o tema proposto pela agremiação no referido ano. Alguns destaques de luxo também são contratados. O Clube realiza seu primeiro ensaio no dia 03 de dezembro, dia em que se comemora seu aniversário. Durante a semana que antecede o Carnaval, realizam um ensaio geral pela comunidade. A agremiação leva para avenida aproximadamente 500 pessoas, e já conquistou mais de 20 títulos.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Em 1942, todos os integrantes do Clube Lavadeiras de Areias foram presos no cento da cidade do Recife, pois não tinham a licença para desfilar naquela localidade. O então governador do estado Agamenon Magalhães soube do ocorrido e autorizou a liberação dos brincantes, desfilando em seguida com a agremiação.

O momento máximo da apresentação do Clube é o banho da criança pela lavadeira, em plena avenida Dantas Barreto, no centro do Recife, diante da comissão julgadora, durante o desfile de carnaval.

Em 2002 a agremiação foi convidada pelos representantes de um museu da Bélgica para fazerem uma apresentação, contudo, a falta de recursos não permitiu que o grupo vivenciasse mais essa experiência. Como forma de agradecimento pelo convite, a diretoria do clube presenteou-os com um estandarte, que lá está exposto no museu.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
Não soube precisar	A participação da comunidade local era mais intensa dentro da agremiação, hoje é preciso ir em busca de pessoas ou grupos de dança, como quadrilhas de outras comunidades para desfilar.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE

01

01

06

F40

09

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS**10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS**

Não há um produto material específico. O Clube desfila a cada ano com o objetivo de ser campeão. Assim, mantém a tradição cultural, além do incentivo e esforço em promover alegria, brilho e beleza para o Carnaval do Recife

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Processo de trabalho: Concentração e desfile	Antes de entrar na avenida, a diretoria da agremiação se preocupa com a estrutura organizacional do Clube. No desfile, primeiro vem a faixa; o carro alegórico com uma lavadeira negra e uma trouxa na cabeça; a diretoria; as damas; alguns destaques; duas alas com fantasias de acordo com o tema; porta-estandarte; passistas; outra ala de damas e cordão.
Comercialização	A comercialização são as apresentações durante o carnaval.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
Toda a diretoria	Após passar pela comissão julgadora, a diretoria se espalha por todo o desfile para orientar o seu andamento.

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	Capital: contribuição de um valor simbólico por parte dos moradores; bingos, rifas e produção de CDs. Instalações: sede da agremiação
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO	Capital: Durante os meses que antecedem o Carnaval, a diretoria passa pela comunidade o livro de ouro, onde os moradores contribuem com um valor simbólico. O Clube também promove atividades fora da sede, como bingos, festa de São João e Paixão de Cristo para arrecadar dinheiro. Ainda nesse processo de captação de recursos, a agremiação produz CDs com músicas do Clube para comercializar. Instalações: O espaço da sede é utilizado para a promoção de bailes dançantes como Noite do Brega e Baile Funk, como forma de arrecadar dinheiro para pagamento das despesas das instalações e confecção das fantasias.

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	Matérias-primas: Plástico, cetim, paetê, lantejoulas, glitter, papelão, isopor, ferro, arame, jornal, cola, TNT, madeira, fita adesiva, entre outros elementos. Ferramentas: Tesouras, pincéis, alicates, prego, martelo, entre outros instrumentos.
QUEM PROVÊ	O carnavalesco, as costureiras, alguns desfilantes e representantes da diretoria
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Matérias-primas: Confecção das fantasias e alegorias. Ferramentas: Produção das alegorias e carros alegóricos.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	06	F40	09
---	----	----	----	----	-----	----

DISPONIBILIDADE	Tanto as matérias-primas e ferramentas são facilmente encontradas em armazéns e lojas.
-----------------	--

10.6. COMIDAS E BEBIDAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	Figurinos: Fantasia Luiz XV exclusivamente para o porta-estandarte, passistas, destaques de luxo, entre outras alusivas ao tema.
QUEM PROVÊ	Todas as fantasias são financiadas pela diretoria da Troça. Alguns destaques de luxo são contratados exclusivamente para desfilarem no concurso das agremiações.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	O Porta-estandarte vem vestido a Luiz XV; o grupo de passistas com as cores da bandeira de Pernambuco, e os outros participantes como cordão, comissão de frente, destaques são todos relacionados com o tema.

10.9. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	Passo Evolução
QUEM EXECUTA	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Passo: A dança característica dos clubes e do Frevo de Rua de maneira geral é o Passo que se caracteriza pela espontaneidade, vigor e criatividade do passista. Evolução: É um bailado característico pela leveza dos passos e o movimento dos braços, tipicamente utilizados pelos destaques e porta-estandarte. Vale ressaltar que <i>Evolução</i> é uma espécie de dança característica dos Blocos que desfilam no carnaval pernambucano, mas nesse caso também pode ser chamado de evolução.

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Músicas: <i>Fátima</i> , <i>Naná no Frevo</i> , <i>Frevando no Tanque</i> , entre outros.
QUEM PROVÊ	Os músicos das orquestras contratadas.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE 01 01 06 F40 09

FUNÇÃO /
SIGNIFICADO

A agremiação tem um repertório próprio, como os frevos de autoria do maestro Nunes, Eufrásio, entre outros compositores; mas nada impede que toque frevos de outros blocos.

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS

DESCRIÇÃO

Instrumentos de metais utilizados numa orquestra de frevo de rua.

QUEM PROVÊ

A orquestra contratada pelo clube.

FUNÇÃO /
SIGNIFICADO

Como o Clube só toca frevo de rua, sua orquestra é composta basicamente por instrumentos de metais, acrescidos de outros instrumentos de percussão e sopro.

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE

ATIVIDADE

A diretoria

Após o desfile, toda a diretoria se encarrega pela acomodação das fantasias e alegorias que serão levadas pelas kombis e caminhões de volta à sede.

Todos os integrantes do Clube

Após a apresentação no concurso, no domingo de Carnaval, o Clube desfila também nos dois últimos dias de festa pelo bairro e outras localidades.

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐VENDE ☐TROCA ☐OUTRO ☒

ESPECIFICAR

O destino desta atividade acontece durante o carnaval.

PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR

SIM ☐NÃO ☒PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐COMPLEMENTO ☐

MODO DE COMERCIALIZAÇÃO

DIRETO ☒INTERMEDIÁRIO ☐COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

O Clube Carnavalesco Misto Lavadeiras de Areias é filiado à Federação Carnavalesca de Pernambuco

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO

CÓDIGO

Recife/PE

Loc. 01 – Anexo 3 Nº 54 | Ficha de Edificações Nº 7.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE 01 01 06 F40 09

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – Nº 1.01.01

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

Anexo 2 – Registros Audiovisuais / Recife Nº 16 / A

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Anexo 2 – Registros Nº 68 a 70 / 130 a 137

16. OBSERVAÇÕES

16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO

Para fins desse inventário, não.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Outro bem mencionado nesta ficha foi O Passo, o Estandarte e Blocos para os quais há fichas específicas neste Inventário.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Não há observações a serem acrescentadas neste campo.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Cf. 01 Q40 09		
PESQUISADOR (ES)	Mário Ribeiro		
SUPERVISOR	Jacira Cardim		
REDATOR	Ester Monteiro e Jacira Cardim		DATA Nov/2006
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Carmem Lélis		